

**CENTRO PAULA SOUZA
ETEC PHILADELPHO GOUVEA NETTO
Técnico em Administração**

**Lucas Gabriel da Silva
Mario Eduardo de Oliveira Almeida
Nayara Aline Marcelino da Silva
Sara Leidiany Souza Santos**

**EMPREENDEDORISMO POR NECESSIDADE OU
OPORTUNIDADE:
Desafios do Empreendedorismo**

**SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – SP
2022**

Lucas Gabriel da Silva
Mario Eduardo de Oliveira Almeida
Nayara Aline Marcelino da Silva
Sara Leidiany Souza Santos

EMPREENDEDORISMO POR NECESSIDADE OU
OPORTUNIDADE:
Desafios do Empreendedorismo

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso Técnico em 2022 da
Etec Philadelpho Gouvea Netto, como
requisito parcial para obtenção do título de
técnico em Administração.

Prof. Orientador(a): Fausto R. C. Padilha

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – SP
2022

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradecemos a DEUS, por nos dar capacidade, sabedoria, força, e luz, principais requisitos para execução de nosso trabalho.

Agradecemos a nossa família, pelo apoio e incentivo para um aperfeiçoamento profissional.

Agradecemos ao professor Fausto, nosso orientador que com paciência, apoio, tolerância, incentivo e principalmente sabedoria fez-se figura central desta conquista. Agradecemos aos membros da Banca Examinadora de Defesa desta Dissertação, aos professores: Fausto, Helber e Victor a eles nosso reconhecimento.

Agradecemos a todos os colaboradores que, na Etec Philadelpho Gouvêa Netto, tornaram possível a realização de um curso para nossa melhor capacitação profissional.

Agradecemos as Empresas: Evandroshop; Moda Jeans Balsamo; Brecholando Loja; Salão raio de luz; Talita Morelli Beatiful; Studio Gisele Duarte/especialista em cabelos crespos e cacheados; Ela Plus moda feminina; Blessed photo lembrança; Espaço Tha Cruvinel e Leleo Açaí.

Por conceder um tempo para responder as nossas perguntas, abrir suas portas, nos permitindo a oportunidade de adquirir um conhecimento amplo para produzir e concluir a Pesquisa de Campo.

Agradecemos a todos aqueles que, por falha nossa, não foram mencionados, o nosso muito obrigada.

RESUMO

A pesquisa abaixo tem um intuito de entender a motivação principal do empreendedorismo atual no Brasil. O mesmo, em nosso país é uma modalidade de negócio muito nova (anos 90) quem veio crescendo e contribuindo com a economia do país, destacando-se na pandemia devido ao cenário e aumento do desemprego. Através de levantamento bibliográfico e entrevistas com uma população de empreendedores, foi observado que em sua grande maioria, o ato de empreender tem sido motivado por questões de novas oportunidades e espaço no mercado.

PALAVRAS-CHAVES: *Empreendedorismo. Oportunidade. Necessidade. Brasil.*

ABSTRACT

The research below aims to understand the main motivation of current entrepreneurship in Brazil. The same, in our country is a very new business modality (90s) that has been growing and contributing to the country's economy, standing out in the pandemic due to the scenario and increased unemployment.

Through bibliographic survey and interviews with a population of entrepreneurs, it was observed that most of them, the act of entrepreneurship has been motivated by issues of new opportunities and space in the market.

KEYWORDS: Entrepreneurship. Opportunity. Necessity. Brazil.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 DESENVOLVIMENTO	7
CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
ANEXO A: Questionário aplicado para levantamento de informações	18

1 INTRODUÇÃO

Empreendedorismo é um termo que surgiu na França no século XVII, alguns anos antes da Revolução Industrial, e se remete a capacidade de projetar novos negócios ou de idealizar transformações inovadoras e arriscadas em companhias ou empresas. No entanto, no Brasil o empreendedorismo começou a surgir a partir dos anos 90, por motivos de necessidades, surgindo grandes nomes (marcas) em seguimentos diferentes. Contudo, muitos empreendedores não conseguiram ascender por conta de falta de conhecimento, visto que nessa época existiam poucas pessoas que possuíam ensino superior e mesmo as que tinham não eram bem-preparadas pelas instituições.

Nos últimos anos é impossível não reparar no aumento de empreendedores no Brasil, mais especificadamente durante o período da pandemia onde foi possível observar um grande aumento do empreendedorismo por necessidade. Os empreendedores por necessidade representam uma "parcela da população envolvida com o empreendedorismo por não ter outra opção de trabalho" (GEM. 2011, p. 89). por conta de as pessoas precisarem se reinventar para manter-se financeiramente, porém muitos deles acabaram não resistindo até o fim da pandemia.

1.2 Problema

Identificar atrás das pesquisas qual motivo o empreendedor foi motivado a dar início no empreendimento (Necessidade ou Oportunidade), o que o motivou, quais as dificuldades e como se manteve no mercado.

1.3 Objetivos

Este trabalho, tem como objetivo identificar qual a motivação do empreendedorismo: OPORTUNIDADE / NECESSIDADE e expor diferenças entre alguns tipos de empreendedorismo.

1.4 Justificativa

Através das pesquisas realizadas no decorrer do trabalho, procurou-se identificar quais os perfis dos entrevistados, desafios enfrentados, formulando hipóteses de suas causas.

1.5 Metodologia

Utilizando das seguintes metodologias: pesquisas bibliográficas em artigos, livros, revistas, pesquisa de campo com empreendedores e publicações a respeito do tema.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Empreendedorismo

O empreendedorismo surgiu na França no século XVII com o início da industrialização que surgia devido às mudanças ocorridas no sistema econômico, os empreendedores passaram a se diferenciar dos capitalistas. Os pioneiros firmaram contratos com órgãos governamentais para inserir novos produtos no mercado com seus próprios planos de investimentos sem a participação dos agentes capitalistas.

Ao decorrer do tempo, o empreendedorismo foi se desenvolvendo assumindo riscos financeiros, e colaborando com desenvolvimento econômico mundial. Já, o conceito e o termo “empreendedorismo” foram criados em 1945 pelo economista Joseph Schumpeter alguns anos antes da 2ª Revolução Industrial, e se remete a capacidade de projetar novos negócios ou de idealizar transformações inovadoras e arriscadas em companhias ou empresas (definição do dicionário Dicio). Apesar de ter surgido a III séculos ela só chegou no Brasil nos anos 90 devido a abertura econômica promovida política neoliberal (doutrina socioeconômica que retoma os antigos ideais do **liberalismo clássico** ao apregoar a mínima intervenção do Estado na economia).

Vale lembrar que na mesma década foram criados cursos técnicos profissionalizantes, superiores e de pós-graduação focado nas áreas de conhecimentos para impulsionamento e expansão do empreendedorismo.

Segundo estudos do Sebrae algumas das características que os empreendedores devem possuir para se dar bem no mercado de trabalho são:

1. Ter iniciativa e buscar oportunidades

Se você tiver esse perfil, será um empreendedor atento ao mercado e com potencial em diferencial já que dessa forma se antecipa às situações difíceis que possam surgir.

2. Ser persistente

Nem todos os negócios fluem perfeitamente logo de início, por isso é de suma importância ter perseverança e continuar se aperfeiçoando no ramo.

3. Correr riscos calculados

No mundo dos negócios, é importante estar pronto para assumir desafios, mas nunca se esqueça de planejar antes de arriscar.

4. Exigir qualidade no negócio

Empreendedor deve sempre buscar crescer e inovar em seu negócio.

5. Ter comprometimento

Ser empreendedor exige certo esforço, é uma responsabilidade muito grande e está inteiramente ligada à sua dedicação.

6. Estudar muito

Estar sempre atualizado sobre o mercado também é um diferencial bem relevante para manter seu negócio crescendo.

7. Estabelecer metas

É essencial estabelecer objetivos e metas consistentes em seu negócio, para que assim a empresa tenha mais confiança e saiba para onde caminhar.

8. Ter autoconfiança

A característica principal de um empreendedor é acreditar na sua capacidade em fazer o negócio acontecer.

De acordo com o GEM (2011), os indivíduos podem ser motivados por necessidade ou por oportunidade, mas nunca pelos dois motivos ao mesmo tempo. Entretanto Kirzner (1979) considera empreendedores pessoas atentas às oportunidades mesmo que a motivação seja a necessidade. Entretanto, Aldrich e Cliff (2003), concordam que o aspecto fundamental do empreendedorismo é a identificação de oportunidades.

2.2 - Empreendedorismo por necessidade

Empreendedorismo por necessidade cresceu devido à crise econômica. A partir de 2014 o país passou por um recuo econômico, muitas pessoas procuraram abrir um negócio por falta de emprego, más condições de trabalho, renda insuficiente e pela dificuldade em encontrar boas chances de negócio.

2.3 - Empreendedorismo por oportunidade

Empreendedorismo por oportunidade é a abertura de novos negócios motivados pelas oportunidades existentes no mercado de trabalho. Quem empreende dessa forma estudou a situação do mercado e se planejou para criar e manter o empreendedorismo.

2.4 - Empreendedorismo e suas 13 vertentes atuais

Por muito tempo o empreendedorismo era dividido em apenas dois tipos: Necessidade e oportunidade, porém hoje suas vertentes se distribuem em:

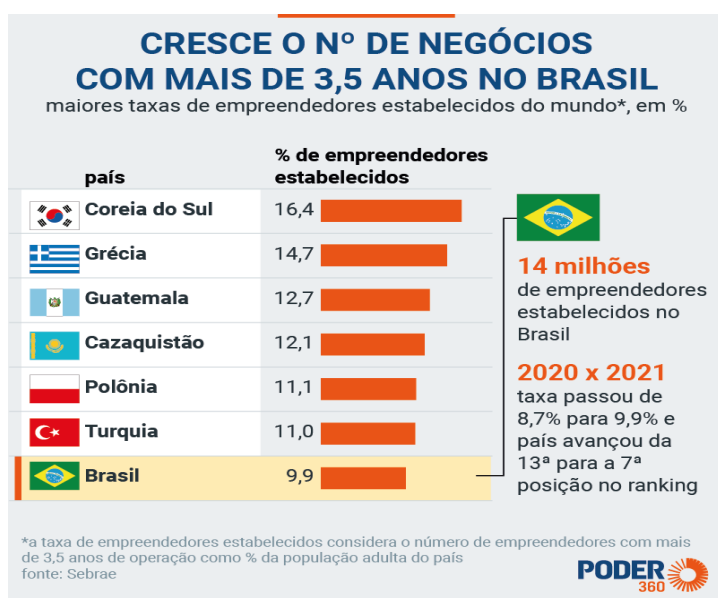
1. **Empreendedor Público:** o qual é inovador nas funções de seu trabalho, buscando melhores formas do aumento de seu desempenho. (Ex; Alexey Stakhavof)
2. **Empreendedor Corporativo:** o qual não é o dono da empresa, porém exerce sua função com muita autonomia, busca sempre inovar e contribuir para o crescimento da empresa.

3. **Empreendedor cooperado:** é aquele que trabalha em conjunto com integrantes que possuem interesse em comum, busca sempre o lucro do grupo.
4. **Empreendedor Inesperado:** é aquele que não planeja ser empreendedor, no entanto torna-se no acaso, demonstrando esforço e dedicação. (Ex: ZUN, criador da série de videogames Touhou Project).
5. **Empreendedor Informal:** é aquele que não possui CNPJ. (Ex: algumas barracas de comida)
6. **Empreendedor do Conhecimento:** é aquele que é reconhecido através de seu próprio conhecimento/ideias tornando-se inspiração. (Ex: J.R.R Tolkien).
7. **Empreendedor Serial:** é aquele que vive buscando desafios e acredita que empreender nunca é demais. (Ex: Andre Matos).
8. **Empreendedor Herdeiro:** é aquele que herda o negócio da família e dá sequência.
9. **Empreendedor Interno:** é aquele funcionário que possui senso e visão de dono, buscando sempre formas de melhoria para a empresa.
10. **Empreendedor Individual:** é o MEI.
11. **Empreendedor Franqueado:** é aquele que recebe um modelo de negócio pronto e precisa apenas executá-lo.
12. **Empreendedor Social:** é aquele que não tem o lucro como principal objetivo, mas sim a melhoria da sociedade. (Ex.: Edu Lyra)
13. **Empreendedor Digital:** é aqueles que usam do meio digital para invenção de seu negócio.

2.5 - Pesquisa de Dados

Ao todo, o Brasil possui 43 milhões de empreendedores, dos quais 14 milhões já têm um negócio próprio estabelecido há, pelo menos, três anos e meio. Com isso, a taxa de empreendedorismo a relação entre os empresários ‘maduros’ e a população economicamente ativa cresceu de 8,7% em 2020 para 9,9% em 2021. Em resumo, empreendedorismo é a ação de encarar desafios em busca de inovações.

Figura 1-Crescimento de empreendedorismos no Brasil



Fonte: SEBRAE

De acordo com o Sebrae, o empreendedorismo ainda é uma alternativa de ocupação, e segundo a avaliação o empreendedorismo por necessidade caiu. Em 2020, a taxa chegava a 50,4%. Agora, está em 48,9%. Ao mesmo tempo, o empreendedorismo por oportunidade cresceu. Antes, 66% foi a 76% em 2021.

Figura 2



Fonte: SEBRAE

De acordo com o Sebrae, os números de empreendedores aumentaram nos anos da pandemia de COVID-19, porém eles dividiram os empreendedores apenas entre oportunidade e necessidade, agrupando os informais e inesperado junto do segundo tipo.

Uma das consequências imediatas da COVID-19 foi o aumento do índice de desempregos, e como consequência a dificuldade de se recolocar no mercado de trabalho onde diversos tipos de trabalhadores recorreram ao empreendedorismo por necessidade afim de se obter uma renda com recursos próprios e muitos começaram a criar novos negócios sem experiência na área apenas a procura de um meio de sobrevivência.

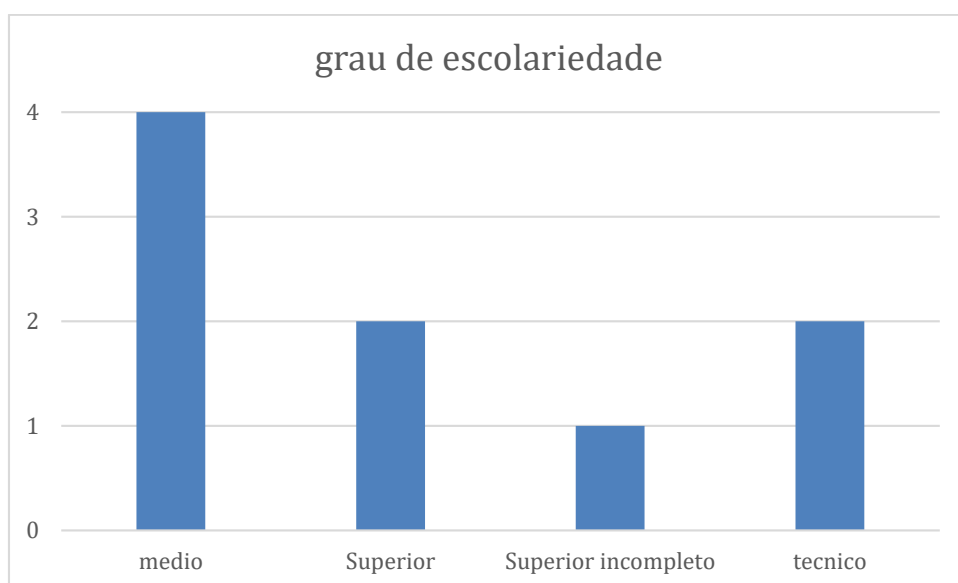
Logo a falta de informação e preparação acabam afetando diretamente todo o possível controle desse novo negócio. Tudo deve começar com uma análise profunda do ramo que se deve atuar, acompanhado da elaboração de um plano de negócios, para minimização de erros e perdas. De acordo com o SEBRAE (2019), o plano de negócios é uma ferramenta ideal para fazer um benchmarking do mercado, dos produtos e das características do empreendedor, através do mesmo você terá dados do seu ramo e principalmente *touch point* do negócio, trazendo uma visão ampla da

viabilidade da ideia e da gestão da empresa. Logo, a ausência de instruções e busca por algo que dê o retorno esperado em menor tempo acaba resultando em falhas irreversíveis.

2.6 - Pesquisa

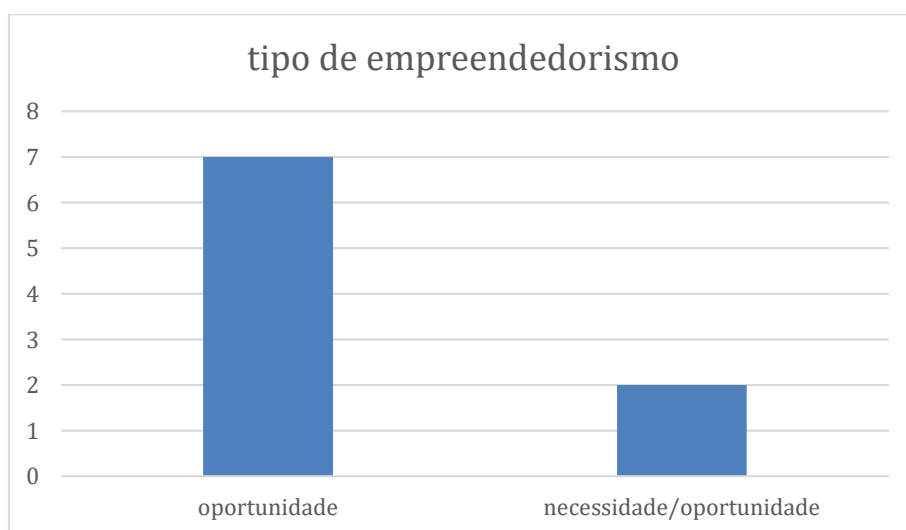
Com base nos dados obtidos do SEBRAE foi realizada uma pesquisa de campo, com o intuito de comparar os dados.

Figura 3- Grau de escolaridade



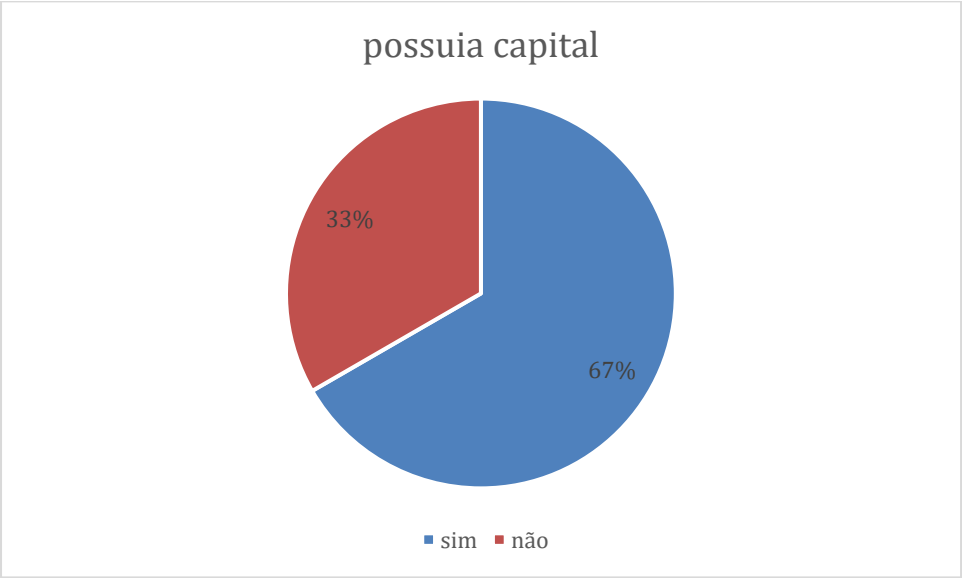
Fonte: Próprio autor

Figura 4- Tipo de empreendedorismo



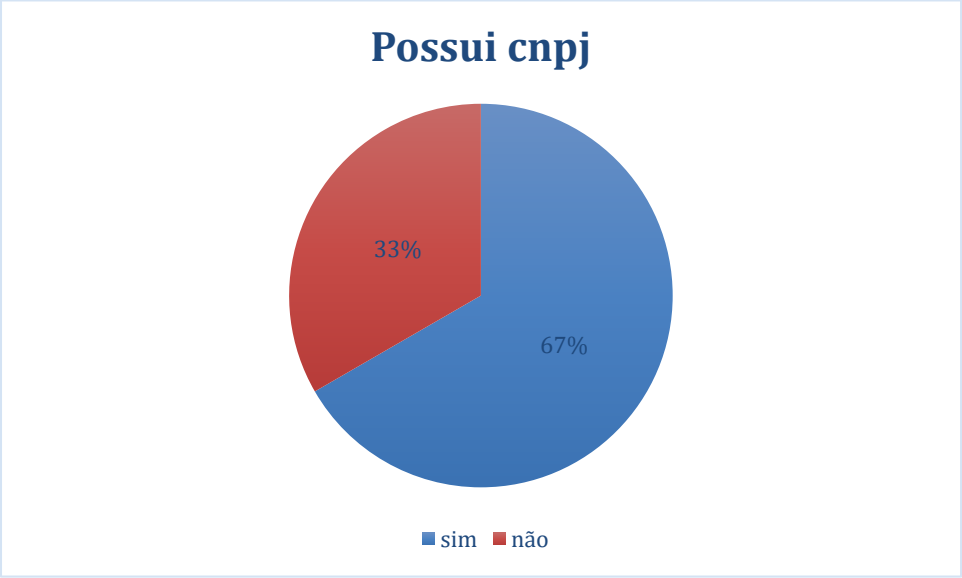
Fonte: Próprio Autor

Figura 5- Taxa de pessoas que possuía capital inicial



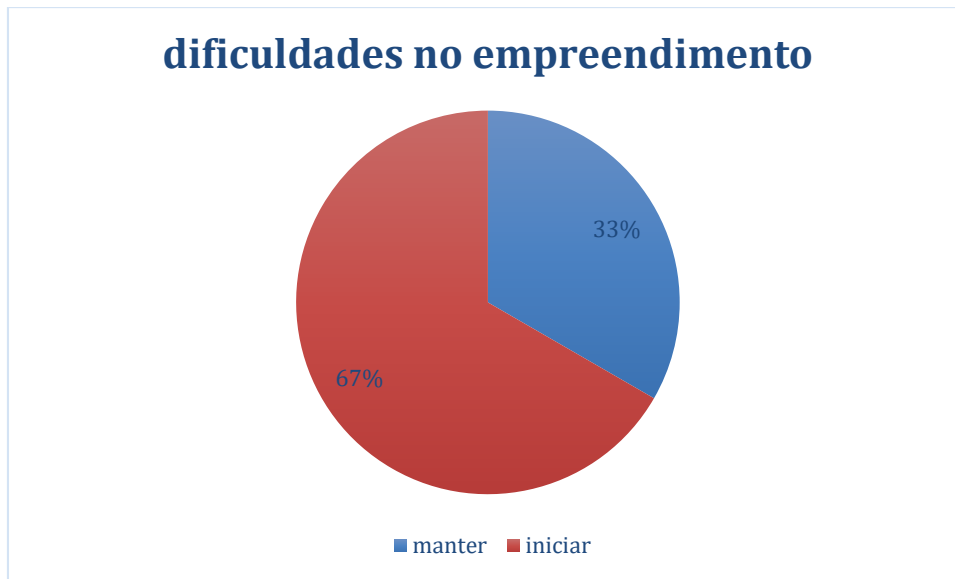
Fonte: Próprio Autor

Figura 6-Taxa de empreendedores que possuem CNPJ



Fonte: Próprio Autor

Figura 7- Dificuldades do empreendimento



Fonte: Próprio Autor

Com base nos dados obtidos durante a pesquisa, pressupõe-se que:

- O nível de escolaridade não é diretamente proporcional a taxa de empreendedorismo.
- Há mais empreendedores por oportunidade que por necessidade, e alguns ainda não compreendem o que seria necessidade.
- A maioria dos empreendedores possuíam capital inicial, seja possuindo o dinheiro em mãos ou vendendo algum bem para arrecadar capital, tudo para evitar o aumento do passivo.
- Há muitos empreendedores informais, visto o grande número de trabalhadores autônomos.
- Um dos maiores problemas de empreender é iniciar o projeto, pois o medo e a incerteza de que será possível mantê-lo atormenta os empreendedores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Baseado nas pesquisas bibliográficas e com as respostas dos empreendedores entrevistados, conclui-se que a maioria iniciou no empreendimento tendo apenas o ensino médio completo e que a motivação para iniciar um negócio próprio em sua maioria não se baseou em necessidades e sim em oportunidades.

O empreendedorismo ficou conhecido no Brasil a partir dos anos 90 e vem crescendo desde então, na pandemia ele tornou-se destaque por ser uma alternativa mediante o aumento do desemprego, todavia observamos com o levantamento dos dados nesta pesquisa, que grande parte iniciou no empreendedorismo por oportunidade, ou seja, é uma alternativa atual que funcionou bem e têm sido tendência de mercado.

BIBLIOGRAFIA

COMO SURTIU O EMPREENDEDORISMO E 6 FORMAS DE SER EMPREENDEDOR. **Voitto**, 2022. Disponível em: <<https://www.voitto.com.br/blog/artigo/empreendedorismo-o-que-e>>. Acesso em: 29 de agosto de 2022.

CONHEÇA OS 14 TIPOS DE EMPREENDEDORISMO E SUAS CARACTERÍSTICAS. **Neipatel**, 2022. Disponível em: <<https://neipatel.com/br/blog/tipos-de-empreendedorismo>>. Acesso em 29 de agosto de 2022.

BRASIL É O 7º PAÍS COM MAIS EMPREENDEDORES. **Poder 360**. Disponível em: <<https://www.poder360.com.br/economia/brasil-e-o-7o-pais-com-mais-empreendedores-diz-pesquisa/>>. Acesso em 06 de setembro de 2022.

EMPREENDEDORISMO POR NECESSIDADE E OPORTUNIDADE: QUAIS AS DIFERENÇAS? **Mei fácil por neon**. Disponível em: <<https://blog.meifacil.com/empreendedorismo/empreendedorismo-por-necessidade-e-oportunidade/>>. Acesso em 08 de setembro de 2022.

10 CARACTERÍSTICAS DE UMA EMPREENDEDORA DE SUCESSO. **SEBRAE**, 2022. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/empreendedorismofeminino/artigoempreendedorismofeminino/10-caracteristicas-de-uma-empreendedora-de-sucesso,042b4f9e53bd7710VgnVCM100000d701210aRCRD>>. Acesso em: 19 de setembro de 2022.

ANEXO A: Questionário aplicado para levantamento de informações

- 1) QUAL SEU GRAU DE ESCOLARIDADE?
- 2) EM QUE ANO INICIOU NO EMPREENDEDORISMO?
- 3) FOI NECESSIDADE OU OPORTUNIDADE? JÁ POSSUIA CAPITAL OU PRECISOU DE IMPRÉSTIMO?
- 4) O QUE FOI MAIS DIFÍCIL, INICIAR OU MANTER SEU EMPREENDIMENTO?
- 5) O QUE TE LEVOU INICIAR NESTE RAMO?
- 6) SEU EMPREENDIMENTO É INFORMAL OU POSSUI CNPJ?
- 7) DURANTE A PANDEMIA QUAL FOI O SEU DIFERENCIAL PARA MANTER A EMPRESA EM SUAS ATIVIDADES? QUAIS DIFICULDADES VOCE COMO EMPREENDEDOR ENFRENTOU?